

Informações Trimestrais – ITR

Petro Rio S.A.

**30 de junho de 2019
com Relatório dos Auditores Independentes
sobre a Revisão das Informações Trimestrais**

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	3
Balanço Patrimonial.....	5
Balanço Patrimonial.....	6
Demonstrações dos resultados.....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Demonstrações do valor adicionado.....	13
1. Contexto operacional.....	15
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.....	17
3. Caixa e equivalentes de caixa.....	20
4. Títulos e valores mobiliários.....	21
5. Caixa Restrito.....	22
6. Contas a Receber.....	22
7. Tributos a recuperar.....	23
8. Adiantamentos a fornecedores.....	23
9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado).....	24
10. Investimentos.....	25
11. Imobilizado (Consolidado).....	29
12. Intangível (Consolidado).....	30
13. Fornecedores.....	33
14. Tributos e contribuições sociais a pagar.....	33
15. Empréstimos e financiamentos.....	34
16. Debêntures.....	35
17. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16.....	36
18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.....	37
19. Provisão para abandono de instalações.....	38
20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás.....	39
21. <i>Impairment</i>	39
22. Patrimônio líquido.....	39
23. Transações com partes relacionadas.....	42
24. Receita Líquida.....	43
25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos.....	43
26. Resultado financeiro.....	44
27. Informações por segmento (Consolidado).....	45
28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.....	45
29. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes).....	50
30. Contingências.....	51



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais

**Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro - RJ**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petro Rio S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

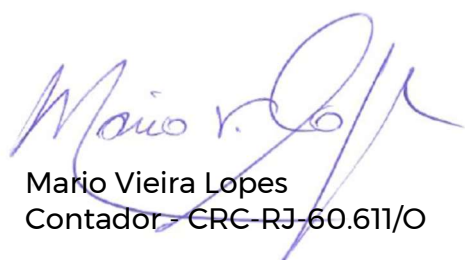
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2019




Mario Vieira Lopes
Contador - CRC-RJ-60.611/O

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	14	232	392.879	154.109
Títulos e Valores mobiliários	4	6.358	41.108	132.872	643.783
Caixa Restrito	5	-	-	60.085	11.628
Contas a receber	6	-	-	36.023	34.932
Estoque de Óleo	25	-	-	93.764	56.702
Estoque de Consumíveis		-	-	1.622	2.084
Instrumentos financeiros	29	-	-	1.114	-
Tributos a recuperar	7	12.110	12.107	90.764	67.011
Adiantamentos a fornecedores	8	36	93	43.104	37.949
Adiantamentos a parceiros	20	-	-	32.425	2.922
Despesas antecipadas		1.246	48	12.097	1.659
Outros créditos		1	-	1.236	202
		19.765	53.588	897.985	1.012.981
Ativo não circulante disponível para venda	9	-	-	26.289	26.581
		19.765	53.588	924.274	1.039.562
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	12.596	12.596
Depósitos e cauções		4.680	5.187	25.084	19.621
Tributos a recuperar	7	-	-	30.524	25.711
Tributos diferidos		-	1	9.773	8.338
Partes relacionadas	23	5.621	3.162	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	17	-	-	966.340	-
Investimentos	10	1.212.471	989.292	-	-
Imobilizado	11	1.855	1.533	1.484.486	45.292
Intangível	12	-	-	958.199	385.943
		1.224.627	999.175	3.487.002	497.501
Total do ativo		1.244.392	1.052.763	4.411.276	1.537.063

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	1.176	219	126.570	73.258
Obrigações trabalhistas		291	41	32.618	14.923
Tributos e contribuições sociais	14	13.817	13.857	85.089	37.010
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	566.985	222.437
Debêntures	16	9.251	306	9.251	306
Adiantamentos de parceiros	20	-	-	3.116	6.792
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	17	-	-	195.349	-
Outras obrigações		-	-	-	16.260
		24.535	14.423	1.018.978	370.986
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	13.413	13.413
Empréstimos e financiamentos		-	-	724.663	25.718
Debêntures	16	-	31.241	-	31.241
Provisão para abandono de instalações	19	-	-	646.922	68.713
Provisão para contingências	31	-	-	28.675	17.441
Tributos e contribuições sociais diferidos	18	-	5	2.153	2.311
Partes relacionadas	23	21.116	437	-	-
Investimento a descoberto	10	59	61	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	17	-	-	775.985	-
Outras obrigações		-	-	644	644
		21.175	31.744	2.192.455	159.481
Participações dos minoritários		-	-	1.161	-
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	22	3.307.246	3.273.114	3.307.246	3.273.114
Reservas de capital		109.317	58.183	109.317	58.183
Ajuste acumulado de conversão		86.570	94.057	86.570	94.057
Ajuste de avaliação patrimonial		(70.849)	(75.856)	(70.849)	(75.856)
Prejuízos acumulados		(2.342.903)	(2.547.777)	(2.342.903)	(2.547.777)
Resultado do período		109.301	204.875	109.301	204.875
		1.198.682	1.006.596	1.198.682	1.006.596
Total do passivo e patrimônio líquido		1.244.392	1.052.763	4.411.276	1.537.063

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	24	-	-	687.306	356.560
Custos dos produtos/serviços	25	-	-	(370.678)	(241.159)
Resultado bruto		-	-	316.628	115.401
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	570	(351)
Despesas com pessoal		(4.111)	(8.171)	(21.436)	(22.218)
Despesas gerais e administrativas		(838)	(1.177)	(5.768)	(9.607)
Despesas com serviços de terceiros		(1.752)	(3.914)	(21.287)	(19.815)
Impostos e taxas		(975)	(996)	(4.867)	(2.300)
Despesa de depreciação e amortização		(182)	(53)	(3.625)	(1.156)
Resultado de equivalência patrimonial	10	128.347	80.062	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(8)	(3)	(32.265)	(3.360)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		120.481	65.748	227.950	56.594
Receitas financeiras	27	3.522	10.611	130.665	134.176
Despesas financeiras	27	(12.969)	(5.293)	(208.875)	(117.506)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		111.034	71.066	149.740	73.264
Imposto de renda e contribuição social corrente		(1.733)	(3.924)	(42.097)	(10.849)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	6.112	1.658	10.839
Lucro do Período		109.301	73.254	109.301	73.254
Lucro por ação básico e diluído					
Básico		0,831	6,025	0,831	6,025
Diluído		0,831	6,025	0,831	6,025

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados

Período de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		01/04/2019	01/04/2018	01/04/2019	01/04/2018
		a	a	a	a
		30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receita líquida	24	-	-	547.875	239.405
Custos dos produtos/serviços	25	-	-	(274.149)	(147.467)
Resultado bruto		-	-	273.726	91.938
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(67)	(148)
Despesas com pessoal		(1.180)	(759)	(10.863)	(9.176)
Despesas gerais e administrativas		(161)	(506)	(2.818)	(5.823)
Despesas com serviços de terceiros		(917)	(1.858)	(14.496)	(9.095)
Impostos e taxas		(627)	(377)	(4.168)	(1.496)
Despesa de depreciação e amortização		(96)	(30)	(2.009)	(598)
Resultado de equivalência patrimonial	10	170.982	67.490	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(3)	(8)	(32.566)	(6.893)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		167.998	63.952	206.734	58.709
Receitas financeiras	27	815	6.766	69.779	84.865
Despesas financeiras	27	(4.867)	(1.250)	(77.856)	(72.688)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		163.946	69.468	198.657	70.886
Imposto de renda e contribuição social corrente		(967)	963	(36.699)	(1.874)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	129	1.021	1.548
Lucro do Período		162.979	70.560	162.979	70.560
Lucro por ação básico e diluído					
Básico		1,256	5,813	1,256	5,813
Diluído		1,256	5,813	1,256	5,813

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Resultados acumulados	109.301	73.254
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	(5.331)	(7.487)
Ajuste de avaliação patrimonial	5.007	(29.536)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(2.480)	1.547
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	106.821	74.801

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	01/04/2019	01/04/2018
	a	a
	30/06/2019	30/06/2018
Resultados acumulados	162.979	70.560
Outros resultados abrangentes		
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	(22.901)	(25.057)
Ajuste de avaliação patrimonial	(13.114)	(17.979)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(38.171)	13.255
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	124.808	83.815

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste acumulado de conversão	Prejuízo acumulado	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2018	3.265.256	73.852	26.698	65.102	(2.547.778)	883.130
Integralização de capital	7.858	-	-	-	-	7.858
Opção de ações outorgada	-	8.385	-	-	-	8.385
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	31.083	-	31.083
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	(29.536)	-	-	(29.536)
Lucro do período	-	-	-	-	73.254	73.254
Ações em Tesouraria	-	(33.170)	-	-	-	(33.170)
Saldos em 30 de junho de 2018	3.273.114	49.067	(2.838)	96.185	(2.474.524)	941.004
Saldos em 1 de janeiro de 2019	3.273.114	58.182	(75.856)	94.057	(2.342.903)	1.006.594
Integralização de capital	34.132	-	-	-	-	34.132
Opção de ações outorgada	-	7.655	-	-	-	7.655
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	(7.487)	-	(7.487)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	5.007	-	-	5.007
Lucro do período	-	-	-	-	109.301	109.301
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	31.793	-	-	-	31.793
Ações em Tesouraria	-	11.687	-	-	-	11.687
Saldos em 30 de junho de 2019	3.307.246	109.317	(70.849)	86.570	(2.233.602)	1.198.682

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019	30/06/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do período (antes de impostos)	111.034	71.066	149.740	73.264
Depreciação e amortização	182	53	106.754	44.017
Receita financeira	(2.876)	(10.468)	(124.122)	(129.356)
Despesa financeira	12.951	5.255	185.661	106.600
Remuneração com base em plano de ações	4.907	8.385	7.655	8.385
Resultado de equivalência patrimonial	(128.347)	(80.062)	-	-
Ajuste de equivalência patrimonial	-	119	-	-
Provisão para contingências/perdas	-	-	2.194	2.947
Provisão de impairment	-	-	(10)	-
	(2.149)	(5.652)	327.872	105.857
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	(730)	(20.734)
Tributos a recuperar	(3)	(2.228)	23.760	(5.476)
Despesas antecipadas	(1.198)	(14)	(10.395)	509
Adiantamento a fornecedores	46	522	(5.403)	3.405
Estoque de óleo	-	-	49.626	(3.761)
Estoque de consumíveis	-	-	461	-
Partes relacionadas	(2.455)	61	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	(21.605)	549
Outros créditos	(1)	(21)	684	239
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	935	184	23.059	14.754
Obrigações trabalhistas	250	49	6.279	(1.983)
Tributos e contribuições sociais	(2.338)	(1.564)	2.630	(1.053)
Partes relacionadas	23.593	(13.141)	-	-
Contingências	-	-	(2.436)	(1.334)
Adiantamento de parceiros em operações de E&P	-	(1)	-	(580)
Outras obrigações	-	-	(16.260)	(12.214)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	16.680	(21.805)	377.542	78.178
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate de títulos e valores mobiliários	29.722	47.679	480.334	(109.944)
(Aplicação) Resgate em caixa restrito	-	-	-	17.979
(Aplicação) Resgate em fundo de abandono	-	-	(1.231)	(3.289)
(Aumento) redução de depósito e cauções	507	162	(52.213)	(884)
(Aumento) redução de ativos permanentes	(101.805)	(1.113)	(17.661)	(90.860)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(1.544.072)	-
Ativo não circulante mantido pra venda	-	-	-	3.470
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	(71.576)	46.728	(1.134.843)	(183.528)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.027.048	123.170
Encargos contratuais Leasing IFRS 16	-	-	(93.356)	-
Debêntures	(856)	(930)	(856)	(22.256)
Operação com derivativos	-	-	-	(859)
(Compra) venda de ações da própria Companhia (em tesouraria)	43.479	(33.087)	43.479	(33.087)
(Redução) Integralização de capital	12.055	7.709	12.055	7.709
Participações dos Minoritários	-	-	328	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	54.678	(26.308)	988.698	74.677
Ajuste de conversão	-	-	7.373	7.559
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(218)	(1.385)	238.770	(23.114)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	232	1.643	154.109	92.445
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	14	258	392.879	69.331
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(218)	(1.385)	238.770	(23.114)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

(informação suplementar para fins de IFRS)

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018	30/06/2019	30/06/2018
Receitas				
Vendas de petróleo e gás	-	-	687.306	356.560
	-	-	687.306	356.560
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(1.752)	(3.914)	(21.287)	(19.815)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	570	(351)
Custos dos serviços	-	-	(307.104)	(170.803)
Valor adicionado bruto	(1.752)	(3.914)	359.485	165.591
Retenções				
Depreciação e amortização	(182)	(53)	(3.625)	(44.018)
Valor adicionado líquido	(1.934)	(3.967)	355.860	121.573
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	(9.446)	5.318	(78.210)	16.670
Resultado de equivalência patrimonial	128.347	80.062	-	-
Impostos diferidos	-	6.112	1.658	10.839
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	-	-
Aluguéis, royalties e outros	(846)	(1.180)	(101.607)	(40.461)
Valor adicionado a distribuir	116.121	86.345	177.701	108.621
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	4.111	8.171	21.436	22.218
Tributos	2.709	4.920	46.964	13.149
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	109.301	73.254	109.301	73.254
Valor adicionado distribuído	116.121	86.345	177.701	108.621

Demonstrações do valor adicionado

(informação suplementar para fins de IFRS)

Período de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Receitas				
Vendas de petróleo e gás	-	-	547.875	239.405
	-	-	547.875	239.405
Insumos e serviços				
Serviços de terceiros e outros	(917)	(1.858)	(14.496)	(9.095)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(67)	(148)
Custos dos serviços	-	-	(240.670)	(104.237)
Valor adicionado bruto	(917)	(1.858)	292.642	125.925
Retenções				
Depreciação e amortização	(96)	(30)	13.853	(27.096)
Valor adicionado líquido	(1.013)	(1.888)	306.495	98.829
Valor adicionado transferido				
Resultado financeiro líquido	(4.051)	5.515	(8.077)	12.177
Resultado de equivalência patrimonial	170.982	67.490	-	-
Impostos diferidos	-	129	1.021	1.548
Resultado das operações com ativos permanentes	-	-	(5)	-
Aluguéis, royalties e outros	(164)	(513)	(84.725)	(29.448)
Valor adicionado a distribuir	165.754	70.733	214.709	83.106
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	1.180	759	10.863	9.176
Tributos	1.595	(586)	40.867	3.370
Participação atribuível aos acionistas do Grupo	162.979	70.560	162.979	70.560
Valor adicionado distribuído	165.754	70.733	214.709	83.106

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (“PetroRio”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”), Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A. (“Manati”) e Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda. (“Jaguar”), voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos -RJ (PetroRioOG e Jaguar) e na Bacia de Camumu - BA, Manati.

A PetroRioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) - 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) - 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média no segundo trimestre de 2019 foi de aproximadamente 8,5 mil barris (8,2 mil barris no segundo trimestre de 2018).

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida Fase 1, realizada no primeiro trimestre de 2016, cujo resultado foi o aumento de 20% na produção e volumes de reservas provadas desenvolvidas. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, com a finalidade de alcançar as reservas provadas não desenvolvidas (1P) e as reservas prováveis (2P). Os três novos poços programados para serem perfurados foram executados, e tiveram a completação concluída com sucesso. A operação do primeiro poço iniciou em 20 de maio de 2018, a do segundo em 30 de julho de 2018, e a do terceiro em 01 de novembro de 2018, conforme detalhado na Nota Explicativa 12.

Em março de 2017 a PetroRioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração. (Nota explicativa 12c).

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camumu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média no segundo trimestre de 2019 foi de aproximadamente 3,1 milhões de metros cúbicos de gás natural (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural no segundo trimestre de 2018).

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda., que passou a se chamar Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda., sociedade detentora da participação de 51,74% da concessão e operação do Campo de Frade, além de participação equivalente nos ativos operacionais do Campo, passando a ser a operadora do Campo. (Nota Explicativa 12)

A partir desta data, todo resultado econômico proveniente da participação no Campo de Frade começou a ser contabilizado e incorporado nos resultados e balanço patrimonial da PetroRio, ou seja, os saldos dos balanços patrimoniais foram integralmente incorporados, porém apenas 6 dias do resultado do primeiro trimestre de 2019 do Campo mais o resultado integral do segundo trimestre estão refletidos da demonstração do resultado consolidada que compreende o período de 1 de janeiro de 2019 a 30 de junho de 2019.

Esta aquisição complementou o acordo assinado em 26 de outubro de 2018, para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda ("FJPL"), que ainda aguarda condições precedentes para ser concluída.

Uma vez concluída, a Companhia passará a deter 70% de participação do ativo.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu no segundo trimestre aproximadamente 18,6 mil barris de petróleo por dia.

Com a conclusão da aquisição da Jaguar, a PetroRio aumentou sua produção diária em aproximadamente 10 mil barris, e terá um incremento de aproximadamente 3 mil quando da conclusão da aquisição dos 18,26% adicionais, um incremento de aproximadamente 120%.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações trimestrais consolidadas compreendem as informações trimestrais da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável. Deste modo foi considerado no resultado consolidado da companhia o resultado das novas controladas Jaguar, Frade LLC e Frade BV, a partir do dia 25 de março de 2019, data da conclusão da operação de compra e venda.

Nas informações trimestrais individuais da Companhia as informações trimestrais das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Nota Explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando necessário, as informações trimestrais das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente		Participação			
		30/06/2019		31/12/2018	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PetroRioOG"	100,00%	-	100,00%	-
Petrório USA Inc.	"PrioUSA"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	1,26%	98,74%	1,69%	98,31%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Netherlands BV	"Netherlands"	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Canada Inc.	"Canadá"	-	100,00%	-	100,00%
Luderitz Petroleum (Pty) Ltd.	"Luderitz"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Sarl	"Lux Sarl"	-	100,00%	-	100,00%
Cumoxi Investments (Pty) Ltd.	"Cumoxi"	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A.	"Brasoil"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	99,99%	-	99,99%
Brasoil Manati Exploração Petrolífera S.A.	"Manati"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Comercializadora de Energia Ltda	"Comercializadora"	-	100,00%	-	-
Brasoil Round 9 Exploração Petrolífera Ltda.	"Round 9"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	-	100,00%	-	-
Chevron Frade LLC	"Frade LLC"	-	100,00%	-	-
Frade B.V.	"Frade BV"	-	51,74%	-	-

2.4. Políticas contábeis adotadas

Em atendimento ao Ofício Circular CVM nº 003/2011, de 28 de abril de 2011, declaramos que as políticas contábeis adotadas na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais mais recentes (exercício findo em 31 de dezembro de 2018), exceto pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16, do ICPC 22 / IFRIC 23, a política do tratamento de gastos associados ao consórcio de Frade, destacados a seguir.

2.5. ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explicações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.6. CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 altera a forma de apresentação dos arrendamentos operacionais no Balanço Patrimonial das Companhias arrendatárias, bem como substitui o custo linear de arrendamento operacional pelo custo de amortização dos ativos objetos de direito de uso e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento às taxas efetivas de captação vigentes à época da contratação dessas transações, sendo este contabilizado na despesa financeira.

Após o levantamento dos contratos que poderiam se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento, foram desconsiderados arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

A Companhia adotou a abordagem de efeito cumulativo, não rerepresentando suas demonstrações financeiras de períodos anteriores e reconhecendo os efeitos de forma prospectiva, conforme detalhado na Nota Explicativa 17.

O passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial;

O ativo de direito de uso foi reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

2.7. Gastos associados ao *Join Operating Agreement (JOA)*, do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.8. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real e a moeda funcional de suas controladas no exterior é o dólar norte-americano, principalmente em decorrência dos seus custos de operação incorridos. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.9. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Na preparação das informações trimestrais, a Administração da Companhia considerou, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis findos em 30 de junho de 2019.

As normas emitidas e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2019 foram:

Pronunciamento ou interpretação	Descrição
CPC 02 (R2) / IFRS 16 CPC 32 / IFRIC 23	Arrendamento mercantil Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

2.10. Conclusão das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a conclusão destas informações trimestrais em 13 de agosto de 2019.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa	-	-	18	1
Bancos	14	232	392.862	154.108
	14	232	392.879	154.109
Nacional	6	117	34.047	1.410
Exterior	8	115	358.832	152.699

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas) e no exterior (títulos de renda fixa ou disponibilidades em conta corrente), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fundo de Investimento (i)	-	-	1.080	8.908
Certificados de Depósitos Bancários (ii)	-	-	14.931	202.325
Nota Promissória (iii)	-	-	59.107	58.265
Operações compromissadas (Debêntures)	-	-	47.302	63.221
Letras Financeiras	-	-	-	354
Ações	660	483	660	1.234
<i>Time Deposit</i> (iv)	-	-	160	95.698
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	660	483	123.240	430.005
Títulos de dívida (<i>bonds</i>) de renda fixa (v)	-	-	-	114.591
Fundos de Investimento (vi)	5.698	40.625	9.632	99.187
Ações	4.392	23.468	7.443	70.886
Títulos públicos (LFT/NTN)	-	788	-	788
<i>Bonds</i>	-	6.892	-	6.651
Caixa/Market Money	1.306	9.477	2.189	20.862
Ativos financeiros - valor justo por meio de outros resultados abrangentes	5.698	40.625	9.632	213.778
Total	6.358	41.108	132.872	643.783

- i. Fundo de investimento no Brasil em Renda Fixa com rendimento médio de 102,02% CDI.
- ii. Aplicações em renda fixa (CDB) em reais, com rendimento médio de 99% do CDI;
- iii. A Companhia detém nota promissória com remuneração anual de 6%, atrelada à variação do dólar norte-americano;
- iv. Posição em *Time Deposit* em dólar, que corresponde a uma aplicação em Renda Fixa pré-fixada com liquidez diária, remunerando uma taxa de 2,1% a.a.;
- v. Aplicações em títulos de renda fixa em dólares de instituições de grande porte, com rendimento médio de 6,8% a.a.;
- vi. Fundos de investimento no Brasil e no Exterior com rendimento médio negativo de 6,17 % no trimestre, que aplicam basicamente em Ações, *Bonds*, e Títulos Públicos. Esses fundos são abertos (não exclusivos) e possuem gestão independente com autonomia para movimentar os recursos aportados.

A Companhia efetua a gestão de riscos dos títulos e valores mobiliários através da prática de políticas e procedimentos apropriados, conforme descrito na Nota Explicativa 29.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa Restrito

A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 18,26% de participação da concessão do Campo de Frade (Frade Japão Petróleo Ltda – Nota explicativa 1), efetuou em outubro de 2018 depósito em uma conta restrita (Escrow), no valor de US\$ 3 milhões (R\$ 11.780). A liberação do valor ao vendedor está condicionada à conclusão da aquisição, após o cumprimento de todas as condições precedentes ao negócio.

A Companhia, seguindo o acordo de compra e venda para aquisição de 51,74% de participação da concessão do Campo de Frade (Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda – Nota explicativa 1), efetua depósitos mensais em uma conta restrita (Escrow) que será liberada ao vendedor seguindo os prazos acordados para o pagamento da dívida. No segundo trimestre de 2019 o total de depósitos foi de US\$ 12.648 (R\$ 49.688).

6. Contas a Receber

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Petrobras (i)	16.627	21.206
Repsol (ii)	-	12.952
Petrochina (iii)	18.758	-
Outros	638	774
Total	36.023	34.932
Total em moeda nacional	16.627	21.206
Total em moeda estrangeira	19.396	13.726

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas pela Manati e Frade em maio e junho de 2019 de aproximadamente 26,1 milhões de m³ de gás, correspondente a uma receita de R\$ 13.289 para Manati e R\$ 304 para Frade e saldo referente a quantidade não retirada em junho de 2019 (take or pay) no montante de R\$ 3.034 de Manati.
- (ii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em dezembro de 2018, referente a aproximadamente 418 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 84.695.
- (iii) Saldo a receber remanescente da venda de óleo realizada em junho de 2019, referente a aproximadamente 495 mil barris de petróleo, que gerou uma receita de R\$ 111.436.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social (i)	12.094	12.092	32.759	25.747
PIS e COFINS (ii)	6	5	63.508	24.666
ICMS (iii)	-	-	24.041	16.137
Imposto no exterior (VAT)	-	-	470	25.775
Outros	10	10	510	397
Total	12.110	12.107	121.288	92.722
Ativo Circulante	12.110	12.107	90.764	67.011
Ativo Não Circulante	-	-	30.524	25.711

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação;
- (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Geoquasar Energy (i)	-	-	12.596	12.596
Garantia BW (Prosafe) (ii)	-	-	25.449	25.691
Petrobras	-	-	3.159	2.728
Sotreq	-	-	1.996	1.706
Nitshore	-	-	1.345	1.931
Alpina	-	-	753	1.537
BJ Services Brasil	-	-	1.800	-
Asa Assessoria	-	-	867	-
Royalties	-	-	754	-
Westcon	-	-	480	-
Brasilco Power	-	-	371	-
Bronco Manufacturing	-	-	381	-
Belov	-	-	366	-
Outros	36	93	5.383	4.356
Total	36	93	55.700	50.545
Total no ativo circulante	36	93	43.104	37.949
Total no ativo não circulante	-	-	12.596	12.596

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Os valores de adiantamentos à Geoquasar referem-se aos créditos de custos de operação assumidos pela PetroRioOG e adiantamentos contratuais. Em contrapartida a estes adiantamentos, a Companhia mantém registrado provisão equivalente na rubrica de fornecedores de longo prazo R\$ 12.961 (nota explicativa 13). A quitação destes valores, tanto ativo quanto passivo aguarda decisão judicial.
- (ii) Os valores dos adiantamentos à BW (Prosafe) - US\$ 5.671 (R\$ 21.732) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e são mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo (Nota Explicativa 17).

Os demais adiantamentos são decorrentes das operações regulares da Companhia.

9. Ativo não circulante disponível para venda (Consolidado)

A Companhia possui duas sondas helitransportáveis classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme quadro abaixo:

	Saldo em 31/12/2018	Baixas	Comissão	<i>Impairment</i>	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2019
Aeronaves	-	-	-	-	-	-
Sondas	26.581	-	-	-	(292)	26.289
	26.581	-	-	-	(292)	26.289
	Saldo em 31/12/2017	Baixas	Comissão	<i>Impairment</i>	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Aeronaves	5.623	(8.798)	-	2.203	972	-
Sondas	22.693	-	-	-	3.888	26.581
	28.316	(8.798)	-	2.203	4.860	26.581

Em 2016 foi realizada provisão para redução do valor recuperável das sondas (*impairment*), no montante de R\$ 6.712 (US\$ 1,96 milhões) em função de negociações em andamento para a venda dos ativos, reduzindo os valores de cada sonda de US\$ 3.920 mil (já deduzidos da comissão de venda de 2%) para US\$ 3.430 mil (R\$ 13.366).

Em 25 de abril de 2017 foi concretizada a venda de duas das sondas helitransportáveis para a empresa Neftpromleasing LLC (subsidiária da Rosneft), pelo montante de US\$ 3,5 milhões por sonda (valor pelo qual estavam registradas), recebidos integralmente em 25 de maio de 2017.

Em 02 de julho de 2018 foi concretizada a venda da última aeronave da Companhia para a Omni Taxi Aereo, pelo valor de US\$ 800 mil.

Os ativos mantidos para venda estão registrados pelo valor justo. A venda dos ativos mantidos para venda é considerada altamente provável e a Companhia mantém a busca ativa por compradores. Adicionalmente, a Administração vem envidando os esforços necessários no sentido de obter sucesso na alienação desses ativos por

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

valores não inferiores aos registrados. Mudanças em condições econômicas ou nas transações atualmente em discussão podem resultar no reconhecimento de perdas adicionais às já reconhecidas.

10. Investimentos

Em 30 de junho de 2019, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PetroRioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PetroRioOG detém a concessão do Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro. Desde março de 2011, a PetroRio já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PetroRioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultraprofundas.

Em 07 de outubro de 2015, a PetroRio integralizou R\$ 197.269 de capital social da PetroRioOG com ações da PrioIntl, passando a PetroRioOG a possuir 98,3% de participação no capital da PrioIntl.

Em dezembro de 2016 a PetroRioOG assinou contrato de compra e venda para a aquisição de 52,40% da Brasoil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”), condicionado ao não exercício, por parte dos minoritários, da cláusula de direito da primeira oferta (*right of first offer*), que se encerrou em janeiro de 2017. Em fevereiro de 2017, os minoritários decidiram por aderir a cláusula de venda conjunta (*tag along*), e com isso a PetroRioOG passou a deter 100% de participação na Brasoil. A transação foi concluída em 20 de março de 2017.

A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, que, por sua vez, produz atualmente aproximadamente 3,1 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia (4,9 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2018), figurando como 8º maior campo produtor de gás natural do Brasil.

Além da participação no Campo de Manati, outros ativos relevantes da Brasoil incluem a participação indireta de 100% nas concessões do Campo de Pirapema e do Bloco FZA-M-254, ambos na Foz do Rio Amazonas.



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Devido a reestruturações do organograma da Companhia, a Brasoil e todas as empresas associadas foram transferidas da PetroRioOG para a Lux Holding, na forma de aporte de capital.

- **Petro Rio Internacional S.A. (“Priointl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a Priointl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela Priointl são a Lux Holding e Netherlands, empresas que possuem ativos de grande porte em operação ou mantidos para venda, Brasoil Manati, que foi aportada pela PetroRioOG em junho de 2019, e a Lux Sarl, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo. A aquisição da Petrorio Lux Energy S.à.r.l. (antiga BP Energy América LLC e incorporada em dezembro de 2017 pela Lux Holding) fez parte da aquisição do Campo de Polvo, sendo proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP.

Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas no Canadá e na República da Namíbia.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a Petrorio, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade, através da aquisição da Frade Japão Petróleo Ltda e da Chevron Brasil Upstream Frade Ltda.

Em 25 de março de 2019 a aquisição dos 51,74% foi concluída, passando a Companhia a ser operadora também do Campo de Frade. Uma vez concluída a aquisição dos 18,26%, que depende de condições precedentes e aprovações internas e externas, a Companhia passará a deter 70% de participação do ativo.

Adicionalmente, a Priointl possuía participação em um bloco na Bacia do Recôncavo e em um bloco na Bacia do Espírito Santo (ES), nos quais não era operadora, e em 28 de fevereiro de 2017 a Companhia assinou contrato de cessão da sua participação sobre estes blocos (10%) ao operador do consórcio, COWAN, em troca dos valores em aberto que estavam a pagar ao operador referente a *cash calls*, no montante de R\$ 305.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Petrório USA Inc (“PrioUSA”)**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as demais controladas do Grupo, principalmente para a PrioIntl e suas controladas.

Portfólio de concessões

Em 30 de junho de 2019 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PetroRioOG	100%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Manati	10%	Não operador	Produção
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	52%	Operador	Produção
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Manati	10%	Não operador	Desenvolvimento
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Manati	100%	Operador	Exploração
Brasil	Ceará	CE-M-715	-	Jaguar	50%	Operador	Exploração

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução.

A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 51,74% Campo de Frade, em parceria com a Petróleo Brasileiro S.A. com 30% e Frade Japão Petróleo Ltda. com 18,26%, e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Informações relevantes sobre as investidas em 30 de junho de 2019

	PetroRioOC	PrioIntl	PrioUSA
Participação Direta	100,00%	1,26%	100,00%
Participação Indireta	0,00%	98,74%	0,00%
Patrimônio Líquido	1.199.499	1.028.353	(59)
Resultado do período	119.227	95.597	(53)
Total dos Ativos	2.777.434	3.038.738	215

b) Composição do investimento

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
PetroRioOC	1.199.499	985.061
PrioUSA	(59)	(61)
PrioIntl	12.972	4.231
	1.212.412	989.231
Investimentos	1.212.471	989.292
Investimento a descoberto (Provisão para perda em investimentos em controladas)	(59)	(61)

c) Movimentação do investimento

	PetroRioOC	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	772.568	3.154	(315)	775.407
Aumento/ redução de capital	50.000	1	914	50.915
Resultado de equivalência patrimonial	195.936	666	(515)	196.087
Ajuste de equivalência patrimonial	-	-	(119)	(119)
Ajustes de avaliação patrimonial	(61.931)	(83)	-	(62.014)
Ajustes de conversão	28.488	493	(26)	28.955
Saldo em 31 de dezembro de 2018	985.061	4.231	(61)	989.231
Aumento/ redução de capital	101.242	-	59	101.301
Resultado de equivalência patrimonial	119.227	9.173	(53)	128.347
Ajustes de avaliação patrimonial	979	41	-	1.020
Ajustes de conversão	(7.010)	(473)	(4)	(7.487)
Saldo em 30 de junho de 2019	1.199.499	12.972	(59)	1.212.412

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2019	Saldo em 31/12/2018
Em operação						
Plataforma e Sonda - Polvo	UOP*	101.439	(96.790)	21.035	25.684	29.366
Ativos de Óleo e Gás - Manati	UOP*	44.704	(39.027)	-	5.677	6.400
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP*	1.050.844	(2.817)	(9.573)	1.038.454	-
Máquinas e equipamentos	10	8.008	(471)	-	7.537	2
Móveis e utensílios	10	1.162	(511)	-	651	649
Equipamentos de comunicação	20	359	(171)	-	188	172
Equipamentos de informática	20	4.500	(2.451)	-	2.049	1.762
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	1.524	-	-	1.524	4
Em andamento						
Imobilizado em andamento**		6.646	-	-	6.646	6.937
Sobressalentes		20.971	-	-	20.971	-
Material para revitalização/reentradas poços - Frade		201.008	-	-	201.008	-
Equipamentos para aumento da produção FPSO - Frade***		164.745	-	(143)	164.602	-
Total		1.615.405	(142.238)	11.319	1.484.486	45.292

*UOP - Units of Production (Método de depreciação por unidade produzida)

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas.

*** Com a conclusão da aquisição da Jaguar, a Companhia passou a consolidar 51,74% dos ativos relacionados ao campo, que contemplam, além dos gastos relacionados aos poços produtores, o FPSO Frade e todos os equipamentos submarinos. Adicionalmente, o consórcio de Frade, se preparando para a Plano de Revitalização do Campo, adquiriu materiais e equipamentos, que se encontram classificados como ativos andamento, bem como equipamentos do FPSO e submarinos, que aguardam a perfuração de novos poços para a entrada em operação.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Aquisição Frade	Saldo em 30/06/2019
Em operação								
Plataforma e Sonda - Polvo	29.366	-	-	(3.369)	-	(313)	-	25.684
Ativos de Óleo e Gás - Manati	6.400	48	(22)	(759)	10	-	-	5.677
Ativos de Óleo e Gás - Frade	-	19.582	-	(2.817)	-	(9.573)	1.031.262	1.038.454
Máquinas e equipamentos	2	-	-	(471)	-	-	8.006	7.537
Móveis e utensílios	649	65	(28)	(57)	-	-	22	651
Equipamentos de comunicação	172	46	-	(30)	-	-	-	188
Equipamentos de informática	1.762	525	(17)	(260)	-	-	39	2.049
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	1.521	(1)	-	-	-	-	1.524
Em andamento								
Imobilizado em andamento	6.937	5.365	(5.656)	-	-	-	-	6.646
Sobressalentes	-	30.467	-	-	-	-	-	20.971
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	-	-	(2.322)	-	-	-	203.329	201.007
Equipamentos para aumento da produção FPSO - Frade	-	4.409	-	-	-	(143)	160.336	164.602
Total	45.292	62.028	(8.046)	(7.763)	10	(10.029)	1.402.994	1.484.486

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Impairment	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2018
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	30.650	-	-	(6.258)	-	4.974	29.366
Ativos de Óleo e Gás Manati	28.128	305	(14.747)	(7.197)	(89)	-	6.400
Máquinas e equipamentos	2	-	-	-	-	-	2
Móveis e utensílios	460	289	(5)	(95)	-	-	649
Equipamentos de comunicação	163	55	-	(46)	-	-	172
Equipamentos de informática	540	1.504	-	(282)	-	-	1.762
Imobilizado em andamento	-	6.937	-	-	-	-	6.937
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.343	11	(1.311)	(39)	-	-	4
Total	61.286	9.101	(16.063)	(13.917)	(89)	4.974	45.292

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		30/06/2019	31/12/2018
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição - Polvo	(*)	335.530	335.530
Custo de Aquisição - Manati	(*)	263.035	263.035
Ágio na aquisição da Brasoil	(**)	19.777	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254		5.968	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539		8.022	8.022
Bônus de assinatura - Frade	(*)	39.304	-
Bônus de assinatura - Ceará		31.358	-
Ágio na aquisição (preliminar) - Frade	(***)	588.006	-
Gastos Desenvolvimento - Polvo	(*)	241.506	226.911
Manutenção de poços - Polvo	(*)	35.868	34.922
Sobressalentes de emergência - Polvo	(*)	-	22.857
Carteira de Clientes - Manati	(*)	9.561	9.561
Softwares e outros	20	9.025	9.037
		1.586.960	935.620
Amortização Acumulada		(628.761)	(549.677)
Total		958.199	385.943

(*) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento. (**) Ágio relacionado à aquisição da Brasoil e incluído no valor contábil do investimento da PetroRioOG, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*), o mesmo é reconhecido e testado separadamente (anualmente) em relação ao seu valor recuperável. (***) Ágio preliminar ainda não fundamentado e alocado relacionado à aquisição de Frade e incluído no valor contábil do investimento da Lux Holding, não sendo amortizado.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Aquisição Frade	Amortização	Ajuste de conversão	Saldo em 30/06/2019
Custo de Aquisição - Polvo	70.007	-	-	-	(8.099)	-	61.908
Custo de Aquisição - Manati	51.269	-	-	-	(6.002)	-	45.267
Ágio na aquisição - Brasoil	19.777	-	-	-	-	-	19.777
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	-	-	-	1.037	102	-	1.139
Bônus de assinatura - Ceará	-	-	-	31.358	-	-	31.358
Ágio na aquisição (preliminar) - Frade	-	-	-	597.904	-	(9.898)	588.006
Gastos Desenvolvimento	175.889	14.613	(18)	-	(20.348)	-	170.135
Manutenção de poços	26.309	3.061	(2.115)	-	(5.754)	-	21.501
Sobressalentes de emergência	22.857	5.567	(28.318)	-	-	(106)	-
Carteira de Clientes - Manati	5.560	-	-	-	(716)	-	4.844
Softwares e outros	286	-	(12)	-	-	-	274
	385.943	23.241	(30.463)	630.299	(40.817)	(10.004)	958.199

Com a conclusão da aquisição dos 40% do Campo de Polvo, em janeiro de 2016, a PetroRio deu início a primeira etapa do plano de revitalização do campo de Polvo com a finalidade de estender sua vida útil através do aumento de produção a partir de reservas provadas não desenvolvidas (1P) e reservas prováveis (2P), conduzida em três poços já existentes, sendo dois em operação. O investimento classificado com gastos com desenvolvimento, registrado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, totalizou um montante de R\$ 68.042.

Em abril de 2018 a Companhia deu início à segunda fase do Plano de Revitalização do Campo de Polvo, dando continuidade à bem-sucedida primeira fase. A Fase 2 consistiu na perfuração de três novos poços, que foram completados com sucesso. Os poços, denominados POL H, POL Z e POL M, iniciaram suas operações em 20 de maio de 2018, 30 de julho de 2018, e 01 de novembro de 2018, seguindo o cronograma previsto. Os gastos com desenvolvimento referentes a esta campanha de 2018 somaram R\$ 156.227.

Em dezembro de 2018, a Companhia realizou através de uma certificadora internacional independente (DeGolyer and MacNaughton) uma reavaliação do Campo de Polvo e de Manati, especificamente das reservas provadas desenvolvidas após o início da produção dos três poços completados em 2018. A reavaliação apontou para um alongamento da vida útil do campo de Polvo, com abandono em 2025 (em dezembro de 2017 a vida útil do Campo era estimada até 2021) e um incremento na reserva provada desenvolvida de aproximadamente 10 milhões de barris.

Em Manati, a reavaliação apontou a manutenção da vida útil do campo até o final de 2023, mas com redução de 24 milhões de m³ (3,5% do total considerado em 2017) em suas reservas provadas desenvolvidas.

Em junho de 2019 a Companhia realizou com a mesma certificadora internacional (DeGolyer and MacNaughton) a reavaliação de reservas provadas desenvolvidas do



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

campo de Frade, que apontou reservas de aproximadamente 19 milhões de barris. Este resultado fez com que a depreciação/amortização acumulada registrada no período de 2019 fosse reduzida em aproximadamente R\$ 68 milhões para refletir as novas reservas e percentuais de depreciação.

c) Combinação de Negócios

Em 25 de março de 2019 a Companhia concluiu por meio de sua controlada indireta Lux Holding a operação de aquisição de 100% das ações da Jaguar e 100% das ações da Frade LLC. Estas empresas possuem, em conjunto, 51,74% de participação no consórcio que opera o Campo de Frade, 51,74% do FPSO e dos Equipamentos Submarinos que operam no Campo e o mesmo percentual sobre as ações da Empresa Frade B.V., empresa localizada na Holanda, proprietária legal dos ativos importados sob o regime especial (REPETRO).

As empresas adquiridas, bem como a participação no capital foram:

Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	100,00%
Chevron Frade LLC	"Frade LLC"	100,00%
Frade B.V.	"Frade BV"	51,74%

A Companhia também passa a ser operadora do Campo de Frade, podendo influenciar nas decisões do consórcio, que são formados além da PetroRio, por Petrobrás com 30% e FJPL, com 18,26%, e implementar reduções de custo e sinergias em sua operação.

Atualmente o Campo de Frade produz 18,6 mil barris de petróleo por dia e está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m.

Adicionalmente, Jaguar possui 50% de participação na concessão do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, no litoral Oeste, em área do município de Paracuru, a 80 km da costa. Atualmente, a Companhia, que tem neste bloco parceria com a Ecopetrol, aguarda o licenciamento ambiental para iniciar as perfurações exploratórias.

A Companhia está realizando o cálculo dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, para a alocação do preço de aquisição. O prazo legal para a conclusão das análises conforme o CPC 15 é de um ano a contar da data de conclusão da operação de compra e venda, porém a Companhia está fazendo todos os esforços para concluir as análises dentro do exercício de 2019.

A alocação inicial do preço de aquisição foi realizada levando-se em consideração os ativos e passivos registrados nos balanços das empresas adquiridas, apresentando

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

um ágio no montante de R\$ 597.904. A expectativa é que os valores justos dos ativos superem os valores de livro, reduzindo ou invertendo o montante contabilizado preliminarmente como ágio.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Fornecedores no país	665	177	85.902	55.634
Fornecedores no exterior	511	42	54.081	31.037
	1.176	219	139.983	86.671
Total no passivo circulante	1.176	219	126.570	73.258
Total no passivo não circulante	-	-	13.413	13.413

14. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
IRPJ e CSSL a pagar	9.191	9.162	56.841	18.307
PIS/COFINS/CSLL	19	46	8.377	6.678
Imposto sobre serviços	-	2	2.176	3.200
IRRF sobre serviços	68	109	1.789	1.291
ICMS	41	41	973	945
INSS	4.452	4.448	6.312	5.667
Impostos sobre o patrimônio	-	-	953	166
FCTS	3	3	206	225
Royalties	-	-	7.116	-
Outros	43	46	346	531
	13.817	13.857	85.089	37.010

A controlada Manati aderiu, em 20 de julho de 2017, ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para regularização de débitos em aberto (IRPJ, CSSL, PIS e COFINS) no montante de R\$ 7.845, sendo R\$ 6.269 de principal e R\$ 1.576 referente a multa e juros, atualizados até a data da adesão. Com a redução de 90% de juros e 70% de multa, R\$ 1.080 foram revertidos no exercício. Do saldo líquido, 5% (R\$ 398) foram pagos em espécie como forma de entrada, e o restante (R\$ 6.343) foram quitados com créditos oriundos de prejuízos fiscais de empresas do grupo, através da consolidação do parcelamento realizado em 12/12/2018.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Chevron (i)	870.489	-
ICBC (ii)	231.118	-
Credit Suisse (iii)	-	222.388
FINEP (iv)	36.205	25.767
SAFRA (v)	116.981	-
CCB (vi)	20.100	-
Fibra	9.969	-
Daycoval	6.786	-
Total	1.291.648	248.155
Circulante	566.985	222.437
Não Circulante	724.663	25.718

(i) A Companhia assinou em 29 de janeiro de 2019 com vigência a partir de 25 de março de 2019, com a Chevron Latin America Marketing LLC e Chevron Amazonas LLC, um contrato para aquisição da Chevron Brasil Upstream Frade LTDA, Chevron Frade LLC e Frade B.V. no valor de USD 224.023, com prazo de dois anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 12.215 de despesa financeira até 30 de junho de 2019.

(ii) A Companhia assinou em 18 de fevereiro de 2019, com o banco chinês ICBC, um contrato de pré-pagamento à exportação de US\$ 60 milhões (R\$ 229.932), com prazo de quatro anos. O financiamento tem custo de Libor + 3% a.a., gerando R\$ 4.469 de despesa financeira até 30 de junho de 2019.

(iii) Limite de crédito da conta do Credit Suisse utilizado para financiamento de custos de manutenção do Polvo e capital de giro nas operações da Companhia. O prazo é atrelado à manutenção de aplicações financeiras no banco, que funcionam como lastro desta linha de crédito, que tem custo de Libor+1,9% a.a., gerando R\$ 133 de despesa financeira no exercício de 2018.

(iv) A Companhia assinou em 19 de novembro de 2018 contrato com a Finep para uma linha de crédito de R\$ 90 milhões com prazo de 10 anos, incluindo 2,5 anos de carência. O custo do financiamento é de TJLP + 1,5% a.a.. Até 30 de junho de 2019 foram liberados aproximadamente R\$ 36.000 pela FINEP, com juros acumulados de R\$ 1.288.

(v) A Companhia assinou em 31 de maio de 2019 contrato com o Banco Safra para antecipação de recebíveis no valor de USD 27.000 (R\$ 103.469) com custos de Libor+1,95% a.a., gerando R\$ 413 de despesa financeira. Adicionalmente possui empréstimo de R\$ 13.500 recebido em 29 de março de 2019 com custos pós-fixados de CDI + 2,18% a.a.



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(vi) A Companhia assinou em 24 de junho de 2019 contrato de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio com o banco China Construction Bank no valor de USD 5.242.000 (R\$ 19.998.230) com custos de 5% a.a. e prazo de 6 meses.

16. Debêntures

a) Conversíveis em ações – PetroRio S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia em 27 de outubro de 2014 foi aprovada a 1ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie subordinada e sem garantia, de colocação privada, totalizando o valor de até R\$ 90 milhões.

Em 09 de dezembro de 2014 foi concluída a colocação, sendo subscrito um total de 4.359.624 debêntures, totalizando o montante de R\$ 87.192.

As debêntures têm prazo de 5 (cinco) anos, vencendo-se, portanto, em 24 de outubro de 2019 e rendem juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - Over Extra Grupo (Taxa DI).

As debêntures podem ser convertidas em ações a exclusivo critério dos debenturistas, desde 24 de outubro de 2015 até sua data de vencimento (exclusive). O número de ações a serem entregues aos debenturistas na data de conversão das debêntures será o resultado da divisão do valor nominal unitário das debêntures e o menor dos seguintes valores: (i) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos 10 (dez) últimos pregões na BM&FBOVESPA, anteriores ao dia 27 de outubro de 2014, aplicando um desconto de 25%; ou (ii) a média ponderada, pelo volume diário, das cotações de fechamento das ações nos últimos 10 (dez) pregões na BM&FBOVESPA anteriores ao recebimento da solicitação de conversão aplicando um desconto de 25%, assim atribuindo um preço de conversão. A Administração avaliou esta opção de conversão em 30 de junho de 2019 e de acordo com modelos financeiros atualizados concluiu que não existe nesta data valor atribuível à mesma.

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, cláusula de vencimento antecipado n° 4.12, estas serão declaradas antecipadamente vencidas na ocorrência de qualquer das seguintes hipóteses:

- Falência, pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da emissora;
- Protesto de títulos de crédito em valores superiores a R\$ 100.000;
- Fusões, incorporações ou cisões sem prévia aprovação dos debenturistas, nos textos da Lei das S.A.

A remuneração integral é paga semestralmente, sendo que o primeiro pagamento foi realizado 6 (seis) meses após a data de emissão.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01/2019	Adição	Baixa	30/06/2019
Principal	31.241	-	(22.077)	9.164
Encargos financeiros	306	620	(839)	87
Total	-	-	-	-
Circulante	31.547			9.251
Não circulante	306			-

Até 30 de junho de 2019 foram convertidas, por opção dos debenturistas, 3.901.219 debêntures (R\$ 78.028 revertidos para o Capital Social), representando cerca de 89% do total de debêntures emitidas.

17. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16

A Companhia adotou em 1º de janeiro de 2019 as orientações e procedimentos contidos no CPC 06 (R2) / IFRS 16, relacionados a operações de arrendamento mercantil.

Seguindo as práticas apresentadas na nota explicativa 2.6, a Companhia reconheceu inicialmente R\$ 1.184.577 no Ativo Não Circulante, em conta específica de Direitos de Uso, em contrapartida do Passivo com Encargos Contratuais, estes classificados entre curto e longo prazo. Para calcular este montante foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes, de 5,63% a.a.

Os ativos de direito de uso apresentados representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	
FPSO	805.192
Embarcações de Apoio	245.617
Helicópteros	45.759
Edificações	70.174
Equipamentos	17.835
Total	1.184.577

As amortizações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidos para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas de forma linear, respeitando os períodos de utilização.

Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos apresentados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 foram:

	Ativo	Passivo
Reconhecimento em 01 de janeiro de 2019	1.184.577	(1.184.577)
Adições/reversões	(129.412)	129.412
Atualização cambial	-	8.939
Atualização monetária	-	(27.831)
Pagamentos efetuados	-	102.723
Amortização	(88.825)	-
Saldo em 30 de junho de 2019	966.340	(971.334)
Circulante	-	(195.349)
Não circulante	966.340	(775.985)

* Considera 100% das variações ocorridas no primeiro semestre de 2019. Para fins de consolidação, foram considerados no resultado da PetroRio apenas 6 dias de atualização monetária e cambial das obrigações relacionadas ao Campo de Frade referentes ao primeiro trimestre de 2019, visto que a aquisição foi concluída em 25 de março de 2019.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PetroRio S.A.	44.830	48.891	15.242	16.623
PetroRio O&G	1.181.463	1.188.659	401.697	404.144
PetroRio Internacional	14.364	10.643	4.884	3.619
Grupo Brasoil	139.713	139.685	47.502	47.493
Petro Rio Jaguar Ltda.	1.495.764	-	508.560	-
	2.876.134	1.387.878	977.885	471.879

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício. A Administração optou por reconhecer contabilmente apenas os valores correspondentes a 30% dos passivos diferidos registrados, que são referentes ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e a marcação a mercado de instrumentos financeiros. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Deságio sobre ativos reconhecidos a valor justo em combinação de negócios	-	-	1.916	2.187
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	5	237	124
	-	5	2.153	2.311
Crédito Fiscal Diferido Ativo	-	(1)	(9.773)	(8.338)

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, no Campo de Manati e no Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Frade
Saldo em 31 de dezembro de 2017	167.926	50.161	-
Redução	-	(16.329)	-
Atualização cambial	29.082	7.125	-
Atualização monetária	2.311	2.150	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	199.319	43.107	-
Atualização cambial	(2.220)	(396)	(9.540)
Atualização monetária	2.548	797	5.872
Aquisição Frade	-	-	561.338
Adição	-	-	19.582
Saldo em 30 de junho de 2019	199.647	43.508	577.252
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Brasoil	(131.233)	(42.252)	-
Saldo líquido do passivo	68.414	1.256	577.252

As estimativas dos custos com abandono foram provisionadas para o período findo em 30 de junho de 2019.

Para o Campo de Polvo, esta provisão correspondente à participação de 100% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 3,30% ao ano e atualizado à taxa de inflação norte-americana de 2,04% médio ao ano. Adicionalmente, os valores são ajustados pela variação do dólar norte-americano. Estes custos serão incorridos no abandono do Campo de Polvo, incluindo e não limitados o tamponamento dos poços e a remoção das linhas e dos equipamentos de produção.

Para o Campo de Manati, foi realizado novo estudo de abandono, aprovado em novembro de 2018, que reduziu o total da provisão em aproximadamente US\$ 48 milhões (100%), com redução de R\$ 16.329 no balanço da Companhia, correspondente à participação de 10% da Manati. 20% da provisão de abandono são custos em Reais, atualizados à taxa de inflação de 4,5% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 10,16% ao ano. Os demais custos, estimados em Dólar, estão atualizados à taxa de inflação de 2,04% ao ano e descontados à taxa livre de risco de 3,30%, antes da conversão para Reais.

Com o objetivo de assegurar a capacidade do consórcio para liquidar as obrigações no abandono no campo de Manati, a operadora Petrobras recolhe dos consorciados parcela mensal relativa a gastos estimados de abandono. Os valores, contribuídos são aplicados e serão utilizados para pagamento dos custos de abandono quando ocorrem. Em 30 de junho de 2019 a Companhia mantém o saldo de R\$ 42.252.

Para o Campo de Frade, esta provisão correspondente à participação de 51,74% da PetroRio e reflete a estimativa em valor presente descontados à taxa de 4,80% ao

Nota Explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ano. Os principais gastos incluídos nesses levantamentos são remoção do FPSO, abandono dos poços (ex: aluguel de sonda, cimentação, remoção de tubulação e dutos, colocação de tampões), remediação do meio ambiente e remoção de equipamentos do fundo do mar (ex: Árvore de Natal, blocos de ancoragem).

20. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Blocos operados		
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	(443)	6.757
Petrobras - Frade	(17.885)	-
FJPL - Frade	(10.886)	-
Ecopetrol - Ceará	413	
Total de blocos operados	(28.801)	6.757
Blocos não operados (Petrobras - Brasoil Manati)	(508)	(2.887)
Total de adiantamento de/a parceiros	(29.309)	3.870
Total no Passivo Circulante	3.116	6.792
Total no Ativo Circulante	(32.425)	(2.922)

21. Impairment

A companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

A Companhia não identificou tais evidências no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

22. Patrimônio líquido

22.1 Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.443.940 está representado por 140.964.679 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A Companhia possuía Global Depositary Shares ("GDSs") negociadas na TSX Venture Exchange (TSX-V) em Toronto, Canadá, na razão de dois GDSs para cada ação ordinária, porém, em 27 de janeiro de 2017, todas as GDSs foram deslistadas. Os detentores que não realizaram a conversão das GDSs em ações ordinárias da PetroRio até 27 de maio de 2017, tiveram as GDSs canceladas compulsoriamente e receberam os valores em dinheiro, através da venda das ações pelo agente custodiante.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2016, foi aprovada a proposta de implementação de um programa de recompra de até 3.300.000 ações ordinárias de emissão da Companhia no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 22 de dezembro de 2017, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada proposta de implementação do programa de recompra, de até 1.000.000 de ações, no prazo de 18 meses, sem redução de capital social, para manutenção em tesouraria, cancelamento e/ou posterior alienação. Em 1º de março de 2019, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o desdobramento das ações de emissão da Companhia, à razão de 1/10, de forma que cada ação de emissão da Companhia passe a ser representada por 10 (dez) ações.

Em 30 de junho de 2019 o saldo ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, é de 9.505.950 ações, ao custo de aquisição de R\$ 49.463.

O capital autorizado da Companhia é de R\$ 10 bilhões.

A Companhia registrou R\$ 136.809 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 3.307.246.

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	34.145.440	24%
One Hill Capital LLC	27.704.010	20%
Sentinel Investments Holdings LLC	11.337.980	8%
Outros Acionistas	67.777.249	48%
Total	140.964.679	100%

*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

O Capital Social da companhia sofreu alterações em 2019, sendo um aumento de R\$ 34.132 através da conversão de Debêntures em ações, conforme Nota Explicativa 16a e o exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito a seguir.

22.2 Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo Black-Scholes de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

Nota Explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Programa I	Programa II	Programa III	Programa IV
Data da outorga pelo Conselho de Administração	25/01/2018	28/02/2018	05/11/2018	05/11/2018
Total de opções concedidas	329.557	12.169	33.481	152.744
Preço da ação na data da outorga	91,50	72,50	118,00	118,00
Preço do <i>Strike</i>	54,70	48,62	54,70	54,70
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	41,87	31,30	66,52	70,00
Volatilidade estimada do preço da ação	73,99%	51,07%	55,58%	72,41%
Taxa de retorno livre de risco	8,83%	7,55%	7,13%	8,75%
Duração da opção (em anos)	3	2	2	4

	Programa V	Programa VI	Programa VII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	28/02/2019	28/02/2019	28/02/2019
Total de opções concedidas	24.665	105.790	79.026
Preço da ação na data da outorga	150,98	150,98	150,98
Preço do <i>Strike</i>	86,27	86,27	97,06
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	77,40	77,40	82,24
Volatilidade estimada do preço da ação	52,54%	52,54%	69,46%
Taxa de retorno livre de risco	7,14%	7,14%	8,25%
Duração da opção (em anos)	2	2	4

Para o período findo em 30 de junho de 2019, a Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido - resultado com remuneração baseada em ações - no montante de R\$ 25.267, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas no Programa I a IV, 221.062 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2019, com a integralização de R\$ 12.055 no capital social da Companhia.

22.3 Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos períodos:



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apuração do resultado básico e diluído por ação	30/06/2019	30/06/2018
Numerador (em R\$ mil)		
(Prejuízo) Lucro do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	111.741	73.254
Denominador (em milhares de ações)		
(+) Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	140.965	140.965
(-) Ações em Tesouraria	(9.506)	(1.179)
	131.459	12.158
Resultado básico e diluído por ação	0,850	6,025

23. Transações com partes relacionadas

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Mutuo PetroRio S.A x PetroRio Internacional	2	(437)
Contas a pagar PetroRio S.A x PetroRio O&G (i)	3.657	2.464
Service agreement PetroRio x Lux Holding (ii)	690	698
Rateio despesas administrativas Brasoil Manati	93	-
Rateio despesas administrativas Frade	1.178	-
Mutuo PetroRio S.A x PetroRio Luxembourg Sarl (iii)	(21.116)	-
	(15.496)	2.725
Total no Ativo Não Circulante	5.621	3.162
Total no Passivo Não Circulante	(21.116)	(437)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações entre a PetroRio e a PetroRioOG.
- (ii) Refere-se ao contrato firmado entre a PetroRio e a PetroRio Lux Energy S.à.r.l., o qual estabelece que a PetroRio Lux Energy S.à.r.l. deverá reembolsar à PetroRio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.
- (iii) Saldo referente ao contrato de mútuo firmado em 19 de junho de 2019 entre a PetroRio e a Lux Sarl, com prazo de 6 meses e taxa de juros de Libor + 3% a.a..

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no período findo em 30 de junho de 2019 foi de R\$ 6.224 (R\$ 7.239 em 30 de junho de 2018).

Debêntures

A Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 emitiu debêntures conversíveis em ações, série única, subordinada e sem garantia, de colocação privada, conforme detalhado na Nota Explicativa 16a. Todas as debêntures conversíveis em ações emitidas foram subscritas por acionistas da Companhia.

Nota Explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Receita Líquida

A Receita líquida do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 é composta pela receita de exportação de 100% de sua produção do Campo de Polvo (R\$ 370.185) e do Campo de Frade (R\$ 280.441) que, por ser exportação, não possui impostos incidentes sobre a venda, e de receita bruta de venda de Gás e Condensado para a Petrobras no Campo de Manati (R\$ 45.525), que por se tratar de venda em território nacional, sofre a incidência de ICMS, PIS e COFINS (dedução de R\$ 8.844).

25. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
FPSO/Plataforma	(12.576)	(38.495)	(24.380)	(61.354)
Logística	(17.794)	(14.430)	(23.026)	(24.203)
Consumíveis	(31.104)	(23.507)	(44.817)	(37.132)
Operação e Manutenção	(29.169)	(15.382)	(41.859)	(26.594)
Pessoal	(22.022)	(3.712)	(25.068)	(6.257)
SMS	(3.017)	(3.487)	(4.674)	(5.696)
Outros Custos	(24.605)	(5.224)	(26.674)	(9.567)
Royalties e participação especial	(49.341)	(16.732)	(63.574)	(27.494)
Amortização CPC 06 (R2)	(48.073)	-	(64.296)	-
Depreciação e Amortização	(36.448)	(26.498)	(52.310)	(42.862)
Total	(274.149)	(147.467)	(370.678)	(241.159)

Em 30 de junho de 2019, o estoque de petróleo de Polvo, no montante de R\$ 62.278, corresponde a 420 mil barris - quantidade não revisada pelos auditores independentes (em 30 de junho de 2018 o estoque de petróleo no montante de R\$ 47.596 correspondia a 297 mil barris) e o estoque de petróleo de Frade, no montante de R\$ 31.486, corresponde a 225 mil barris - quantidade não revisada pelos auditores independentes.

26. Outras Receitas e Despesas

	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
Reversão de provisões	1.746	-	1.746	-
Perda de investimento em controlada (dividendos)	(4.140)	-	(5.030)	-
Taxa de sucesso aquisição Frade	(11.447)	-	(11.447)	-
Provisão para não recuperação VAT Namíbia	(18.381)	-	(18.381)	-
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	(2.177)	(2.794)	(2.177)	(2.349)
Resultado das operações com ativos permanentes	10	(3.470)	10	(3.470)
Venda motor aeronave	-	-	593	-
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	225	333	531	497
Desconto Fornecedor (Prosafe)	-	-	-	2.280
Outras Receitas (Despesas)	1.598	(962)	1.890	(318)
Total	(32.566)	(6.893)	(32.265)	(3.360)

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
	815	6.766	3.522	10.611
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira realizada	156	568	193	27.505
Receita de variação cambial	801	6.561	3.184	8.551
Ganho realização de instrumentos financeiros	18	-	18	-
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	127	(363)	127	(25.473)
Outras receitas financeiras	(287)	-	-	28
Despesas financeiras	(4.867)	(1.250)	(12.969)	(5.293)
Perda em aplicação financeira realizada	-	-	-	(95)
Despesa de variação cambial	(326)	(17)	(3.075)	(1.815)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(237)	(703)	(662)	(1.474)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	-	-	50	1
Perda realização de instrumentos financeiros	(4.032)	-	(8.652)	-
Outras despesas financeiras	(272)	(530)	(630)	(1.910)
	Consolidado			
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
	69.779	84.865	130.665	134.176
Receitas financeiras				
Receita de aplicação financeira realizada	2.427	15.078	7.339	49.506
Receita de variação cambial	55.785	69.807	108.020	109.554
Ganho realização de instrumentos financeiros	(777)	-	2.144	-
Ganho realização de instrumentos financeiros derivativos	10.399	-	10.399	-
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	(187)	(363)	127	(25.473)
Marcação a valor justo - derivativos	1.107	-	1.107	-
Outras receitas financeiras	1.025	343	1.529	589
Despesas financeiras	(77.856)	(72.688)	(208.875)	(117.506)
Perda em aplicação financeira realizada	(319)	-	(850)	(273)
Despesa de variação cambial	(38.460)	(56.537)	(112.183)	(97.781)
Juros sobre empréstimos/debêntures	(18.447)	(1.401)	(21.571)	(2.820)
Comissão sobre fianças	(227)	-	(227)	-
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros *	-	(281)	79	(280)
Marcação a valor justo - derivativos	(6)	(10.587)	(6)	(10.587)
Perda realização de instrumentos financeiros	(4.032)	-	(20.332)	-
Perda realização de instrumentos financeiros derivativos	(1.059)	(859)	(16.172)	(859)
Despesas com juros sobre arrendamentos (IFRS 16)	(11.045)	-	(24.496)	-
Outras despesas financeiras	(4.261)	(3.023)	(13.117)	(4.906)

(*) Marcação a valor justo - instrumentos financeiros refere-se à valorização de mercado das ações da carteira de aplicações em renda variável.



Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento (Consolidado)

A PetroRio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo circulante		
Brasil	363.881	716.603
Exterior	560.396	322.958
Ativo não circulante		
Brasil	1.118.071	378.361
Exterior	2.368.930	119.141
Receita	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Brasil	637.082	310.081
Exterior	59.724	60.234

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da PetroRio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou o VaR (*Value at Risk*) como metodologia de gerenciamento de risco, para medir uma potencial perda nos investimentos do portfólio de renda variável, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2019.

O VaR foi calculado com dados históricos dos doze meses findos em 30 de junho de 2019 (1 ano), para o período de um dia, nível de confiança de 95,0%, separado entre investimentos em reais e em dólares. O resultado foi de 5,64% de perda máxima diária da carteira.

A precisão desta metodologia de risco de mercado foi testada através de teste diário (*back-testing*), que compara a aderência entre as estimativas de VaR e os ganhos e perdas realizados. Neste teste, a desvalorização dos papéis no período de apuração de 244 dias, ultrapassou o VaR 7 vezes (o limite calculado foi de 12 vezes).

Instrumentos Financeiros Derivativos - *Hedge*

No segundo trimestre de 2019 a Companhia realizou contratos de derivativos que visavam oferecer cobertura (*hedge*) contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo para as vendas de abril e junho de 2019.

A operação de *hedge* do preço do petróleo protegeu a companhia com a obtenção de um preço mínimo (*floor*) entre US\$69 e US\$70 por barril, e preço máximo de US\$80 por barril. Em maio e junho de 2019 os contratos liquidados geraram ganho realizado de US\$ 2.445 (R\$ 9.401), registrados no resultado do período.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais. A Companhia apresenta em seu passivo debêntures conversíveis em ações que rendem aos credores juros correspondentes a variação acumulada de 90% das taxas médias diárias dos DI - OVER EXTRA Grupo.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(78)	(719)	(1.360)
Impacto nas Debêntures	Aumento do CDI	(9)	72	142

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de seis meses a partir de 30 de junho de 2019 no cenário provável (CDI 6,21%), redução

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	932	(15.916)	(31.832)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(3.549)	(60.607)	(121.213)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para o período de seis meses a partir de 30 de junho de 2019 (US\$ 1/R\$ 3,888). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Trafigura, Petrochina e Valero Marketing, e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Exercício findo em 30 de junho de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(566.985)	(724.663)	(1.291.648)
Fornecedores	(126.570)	(13.413)	(139.983)
Obrigações trabalhistas	(32.618)	-	(32.618)
Tributos e contribuições sociais	(85.089)	-	(85.089)
Adiantamento de parceiros	(3.116)	-	(3.116)
Debêntures	(9.251)	-	(9.251)
Provisão para Abandono	-	(646.922)	(646.922)
Provisão para contingências	-	(28.675)	(28.675)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.153)	(2.153)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(195.349)	(775.985)	(971.334)
Outras obrigações	-	(644)	(644)
	(1.018.978)	(2.192.455)	(3.211.433)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(222.437)	(25.718)	(248.155)
Fornecedores	(73.258)	(13.413)	(86.671)
Obrigações trabalhistas	(14.923)	-	(14.923)
Tributos e contribuições sociais	(37.010)	-	(37.010)
Adiantamento de parceiros	(6.792)	-	(6.792)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
Provisão para Abandono	-	(68.713)	(68.713)
Provisão para contingências	-	(17.441)	(17.441)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(2.311)	(2.311)
Instrumentos financeiros	(16.260)	(644)	(16.904)
	(370.986)	(159.481)	(530.467)

Controladora

Exercício findo em 30 de junho de 2019	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(1.176)	-	(1.176)
Obrigações trabalhistas	(291)	-	(291)
Tributos e contribuições sociais	(13.817)	-	(13.817)
Debêntures	(9.251)	-	(9.251)
	(24.535)	-	(24.535)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(219)	-	(219)
Obrigações trabalhistas	(41)	-	(41)
Tributos e contribuições sociais	(13.857)	-	(13.857)
Tributos e contribuições sociais diferidos	-	(5)	(5)
Debêntures	(306)	(31.241)	(31.547)
	(14.423)	(31.246)	(45.669)

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	30/06/2019				31/12/2018			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros								
Empréstimos e recebíveis								
Contas a receber (i)	-	-	36.023	36.023	-	-	34.932	34.932
Partes relacionadas	5.621	5.621	-	-	3.162	3.162	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	14	14	392.879	392.879	232	232	154.109	154.109
Títulos e Valores mobiliários (ii)	660	660	123.240	123.240	483	483	430.005	430.005
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos e Valores mobiliários (iii)	5.698	5.698	9.632	9.632	40.625	40.625	213.778	213.778
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	1.176	1.176	139.983	139.983	219	219	86.671	86.671
Debêntures (ii)	9.251	9.065	9.251	9.065	31.547	31.547	31.547	31.547
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.291.648	1.291.648	-	-	248.155	248.155

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 2 para estes instrumentos financeiros:

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos não ultrapassar 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).



Nota Explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Seguros (Não revisado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o *Energy Package*, que engloba: Danos Físicos aos ativos *offshore*, Despesas Extras do Operador (OEE - Controle de Poço, Despesa Extra/Reperfuração, Infiltração, Poluição, Limpeza e Contaminação) e Responsabilidade Civil *Offshore*, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 30 de junho de 2019 cobrem a Importância Segurada de R\$ 10.388.646. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	279.917
Plataforma Fixa	697.460
Plataforma Offshore	85.458
FPSO	1.469.016
Equipamento <i>Subsea</i>	1.383.392
Propriedades <i>offshore</i> (dutos)	111.900
Propriedades <i>onshore</i> (dutos)	44.837
Estação <i>Onshore</i> de Tratamento	66.680
OEE Produção (Controle de poço)	1.159.657
Responsabilidade Civil Operações <i>Offshore</i> + Excesso	1.635.350
Transporte (Polvo)	3.500
D&O	40.000
<i>P&I</i>	2.874.150
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	3.000
<i>Energy package</i> (TPL)	383.220
Garantia Aduaneira	1.026
Garantia Judicial	62.337
Seguro Garantia PEM - ANP	81.691
Seguro Viagem <i>Travel Guard</i>	1.054
Total Segurado	10.388.646

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 nos montantes de R\$ 28.675 e R\$ 17.441, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Provisões registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 19.289, uma reclamação fiscal no valor de R\$ 328 e contingência por conta do incidente de Frade no valor de R\$ 9.058.

Provisão revertida - Arbitragem Tuscany

Em setembro de 2017 a Companhia reverteu provisão para contingência registrada em seu balanço, no montante de R\$ 43.920, referente ao procedimento arbitral instaurado por Tuscany Perfurações Brasil Ltda. e Tuscany Rig Leasing S.A. contra a PetroRioOC. Através de uma ação anulatória ajuizada por seus advogados e julgada em 28 de setembro de 2017, a sentença do procedimento arbitral foi anulada.

A sentença do procedimento arbitral foi proferida em 05 de fevereiro de 2015, condenando a Companhia a pagar os montantes de R\$ 106 e US\$ 13.507 mil. Foi apresentado recurso cabível no dia 09 de março de 2015 e em 02 de setembro de 2015 a Companhia foi notificada pelo Tribunal Arbitral que manteve a decisão. Em 07 de outubro de 2015 a Companhia ajuizou ação anulatória visando desconstituir a decisão arbitral, com base em violação da ampla defesa e da cláusula de arbitragem que vedava o julgamento por equidade, tendo obtido decisão liminar em segundo grau, suspendendo os efeitos da sentença arbitral. Foi prolatada sentença de improcedência, tendo a Companhia interposto o recurso cabível. Em 28 de setembro de 2017, o recurso foi provido pelo Tribunal para anular a sentença arbitral para que outra seja proferida, após a produção da prova pericial necessária. As partes interpuseram recurso de embargos de declaração para esclarecer pontos do acórdão.

Incidente do Frade

Por conta do incidente ocorrido em novembro de 2011 no campo do Frade, a Sociedade recebeu notificações da ANP durante o ano de 2011 e 2012. Adicionalmente, em 21 de novembro de 2011, a Sociedade recebeu multa do IBAMA, no montante de R\$ 50.000 e em 23 de dezembro de 2011 outra multa no montante de R\$ 10.000. Estas multas foram pagas em julho de 2013 com os valores corrigidos, após negociação com o IBAMA, de R\$ 37.762 e R\$ 7.095, respectivamente. As

Nota Explicativas às informações trimestrais 30 de junho de 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diferenças entre os valores provisionados e os pagamentos efetuados foram estornados para o resultado.

Em setembro de 2012, a ANP emitiu 6 multas referentes ao incidente do Campo de Frade ocorrido em novembro de 2011, no total de R\$ 35.160. O Consórcio renunciou ao direito de recorrer e efetuou o pagamento deste montante durante o prazo recursal de 10 dias, sendo a multa reduzida em 30%. Em 21 de setembro de 2012, o Consórcio do Campo de Frade pagou o total de R\$ 24.612.

A Sociedade foi citada em duas ações cíveis públicas movida pelo Ministério Público Federal de Campos dos Goytacazes alegando dano ambiental derivado do vazamento de óleo, cujo valor da causa era de R\$ 20 bilhões cada uma. Esta ação cível encontrava-se ante 1ª Vara Federal do Rio de Janeiro. Ao final de 2012, a Sociedade provisionou o valor de R\$ 95.000 referente às medidas preventivas e compensatórias do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e o mesmo foi aprovado e assinado em setembro de 2013 junto ao MPF, ANP e IBAMA. Tal acordo substitui as duas ações cíveis, que inicialmente haviam sido propostas pelo MPF.

A administração da Sociedade mantém apenas a provisão do TAC, no valor de R\$ 9.058, correspondente ao percentual de participação da Sociedade no campo de Frade. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2019 a Sociedade investiu em projetos de recuperação ambiental num montante de R\$ 990 (R\$ 23.246 em 31 de dezembro de 2018). Os saldos desta provisão são corrigidos monetariamente todos os meses.

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 688.709 (R\$ 389.032 em 30 de junho de 2018) ou “remoto”. Seguindo as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS a Administração decidiu não constituir provisão para contingências nestas causas possíveis e remotas de perda.